



Grupo de Trabalho: As áreas estão listadas no site do evento. Escolha a que melhor se adequar ao seu trabalho. (Fonte: Times New Roman, Tamanho 12, espaçamento simples, justificado)

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE

Daiana Rodrigues da Silva¹
Universidade Regional do Cariri

Mônica Oliveira do Nascimento²
Universidade Regional do Cariri

Sinthya Gonçalves de Souza³
Universidade Regional do Cariri

Esdras do Nascimento Ribeiro⁴
Universidade Regional do Cariri

Francisco de Freitas Leite⁵
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a relevância do Programa Residência Pedagógica (PRP) como instrumento enriquecedor na formação inicial docente. Buscou-se contextualizar a importância da relação teoria-prática ofertadas nos cursos de licenciatura, as quais são normatizadas e direcionadas por meio das Políticas Públicas de Educação, enfatizando o projeto como dispositivo capaz de aliar a teoria e a prática – eixos indissociáveis e complementares no processo de formação docente. Este estudo teve como estratégia metodológica a pesquisa bibliográfica. A partir dos referenciais teóricos consultados, conclui-se que a articulação entre a teoria e a prática se concretiza nas ações do PRP, correlacionando as propriedades positivas do programa no que tange à criação de um espaço de formação diferenciado, capaz de fomentar uma postura dialética, num esforço real de colaboração entre universidades e escolas de educação básica, com intuito de melhorar a qualidade de ensino.

¹ Graduando em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: daiana.rodrigues@urca.br

² Graduanda em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: monica.oliveira@urca.br

³ Graduando em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: sinthya.goncalves@urca.br

⁴ Mestre em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Professor da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Governador Adauto Bezerra. Preceptor do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: esdras.ribeiro2013@gmail.com

⁵ Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor adjunto da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: freitas.leite@urca.br



Palavras-chave: Residência Pedagógica; formação docente; docência.

1. INTRODUÇÃO

No decorrer deste resumo, serão apresentadas informações sobre as experiências adquiridas durante a participação no Programa de Residência Pedagógica. Tais quais vêm sendo construídas e vivenciadas ao longo de meses pelos bolsistas residentes do subprojeto de Letras com habilitação em Língua Portuguesa, junto à escola-campo EEMTI Governador Adauto Bezerra, localizada na Rua Marcos Macedo, s/n – Seminário, CEP: 63113-430, na cidade de Crato – CE.

O Programa Residência Pedagógica é um projeto governamental ofertado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que age de forma significativa na carreira do estudante de licenciatura, sendo ele capaz de fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, contribuir para a construção da identidade profissional dos licenciados, estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores, valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciados para a sua futura atuação profissional, além de induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

Segundo Imbernón (2009), “a formação prática deve ser reconhecida como o principal pilar da formação docente, possibilitando aos futuros professores desenvolver competências profissionais por meio da imersão em contextos reais de atuação”. Isso ressalta a importância da formação prática, como a residência pedagógica, na construção das habilidades e competências necessárias para atuar como professor, destacando a relevância desse componente prático na formação docente.

2. DESENVOLVIMENTO

As atividades desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica foram subdivididas em três fases (ambientação, observação e regência). O processo de ambientação voltou-se para o conhecimento estrutural da escola, em que os residentes guiados pelo professor preceptor conheceram a estrutura da instituição, a coordenação, os funcionários e os alunos. Após a familiarização, iniciaram-se as observações nas aulas do professor preceptor, as quais nortearam e oportunizaram aos bolsistas um conhecimento inicial sobre o ambiente escolar, presenciando a prática docente, remetendo-os à reflexão e a formação profissional, tornando-os parte do processo de ensino e aprendizagem ali desenvolvido.

Durante o período de observação, tivemos como propósito permear todos os espaços de aprendizagem da escola-campo, viabilizando o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, bem como aperfeiçoar a prática de professores para a educação básica, de forma a dinamizar o processo formativo em sua relação teoria-prática e promover a socialização com o futuro ambiente de trabalho dos residentes. A realidade contida na escola já não é mais a mesma do nosso tempo de estudante; isso faz com que tenhamos uma nova visão. São muitas as mudanças que ocorreram no ensino médio em alguns anos e são nessas mudanças que o docente deve estar preparado para atuar.

As observações são essenciais na formação inicial dos professores, uma vez que, segundo Frantz e Maldaner (2010, p. 7), proporcionam:



[...] um espaço de investigação, pois aproxima mais o professor em formação da escola, desenvolvendo um olhar sensível e interpretativo de questões do cotidiano escolar. Esse processo resulta em produção de saberes que envolvem práticas de reflexão, análise e problematização, assim como o enfrentamento de dúvidas e incertezas.

Ainda sobre a importância da observação na trajetória acadêmica de um licenciando, Utsumi (2006) e Cruz (2011) afirmam que devemos utilizar a observação como uma ferramenta inventiva para investigar a situação real do ensino e aprendizagem no cotidiano da sala de aula e, ao nos depararmos com questões conflitantes, propor estratégias para solucioná-las, gerando reflexões que contribuam com a nossa formação profissional reflexiva.

O papel do professor preceptor no Programa Residência Pedagógica é peça fundamental, pois ele age como um condutor e formador do conhecimento, prestando todas as informações necessárias para a execução das atividades em sala de aula. Além de trabalhar de forma conjunta com os bolsistas, o professor desempenha a função de organizar os planejamentos semanais, a fim de informar a carga horária mensal a serem cumpridas, fornece o cronograma semanal das aulas, os conteúdos para futuras aulas, repassa as devidas orientações sobre a produção do relatório final, transfere todas as informações relevantes no programa. É válido enfatizar o encontro pedagógico semanal sendo a principal ferramenta de orientação; estes encontros eram destinados para a socialização entre os residentes e o professor preceptor das atividades executadas, destacando-se os pontos positivos e negativos a serem aperfeiçoados.

O momento de regência utilizou majoritariamente a metodologia expositiva dialogada auxiliada de dinâmicas com o intuito de tornar a aula lúdica e participativa. A elaboração destas atividades acontecia de modo grupal, enfocando a participação de todos os universitários, a estruturação das aulas obteve um produto positivo, em que os alunos despertaram o interesse pelo conteúdo apresentado e o compreenderam. Vale mencionar o caso da regência na aula de redação, em uma turma de 1º ano, em que se trabalhou a “oficina de currículo”. Nela a turma foi dividida em três grupos, que eram entrevista, concorrente e banca avaliadora, e cada residente ficou com um grupo com o dever de orientar na argumentação de cada um. Isso tornou a aula bastante interessante e todos os residentes foram envolvidos.

Para Ferri (2007, p. 8), “se o professor não focalizar o seu ensino em uma prática contextualizada, inter-relacionada com o universo de seus alunos, dificilmente alcançará sucesso, pois envolver os alunos não é uma tarefa fácil [...]”. Sendo assim, é imprescindível que o docente esteja atento ao que se pode fazer para diversificar e melhorar sua aula. Um método ou uma abordagem lúdica pode fazer a diferença para a interação com o aluno, pois, de acordo com Santos (2019 p. 1100), o modo como vamos ensinar gera um impacto no aprendizado do aluno, ocasionando uma aceleração positiva e gradual de suas habilidades de falar, ler, escrever e ouvir, mas também desenvolve o senso crítico e reflexivo na língua estrangeira que o aluno opta em aprender.

Tal como consta nos documentos publicados pela Capes (2018) e afirmam Freitas, Freitas e Almeida (2018), o PRP nos deu a oportunidade de vivenciar os primeiros contatos com a docência e a troca recíproca de saberes que transitam entre a universidade e a escola de educação básica, promovendo assim a construção da nossa identidade profissional para que nos tornemos um professor reflexivo e atuante.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados, pode-se concluir que o Programa Residência Pedagógica consolida a prática educativa como instrumento essencial para o desenvolvimento dos discentes de licenciatura, sendo um projeto que proporciona uma visão verossímil sobre a prática docente, de suma importância para a qualificação e aprimoramento do conhecimento, facilitando a imersão no mercado de trabalho. Ao longo do programa, foi perceptível o funcionamento do ambiente escolar, as diferentes formas de ensino, a formação de vínculos entre professores e alunos, as particularidades de cada sala e os problemas enfrentados durante o convívio escolar, impactando de forma positiva a construção profissional dos bolsistas residentes e futuros docentes.

REFERÊNCIAS

- CRUZ, Thimóteo Pereira. O olhar do professor reflexivo sobre o fracasso escolar. **Revista de Educação, Linguagem e Literatura da UEG-Inhumas**, Goiânia, v. 3, n. 1, p. 51- 62, 2011. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/2864>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- FERRI, Adriana Aparecida Vecchi; SABADIN, Marlene Néri. **Leitura e Ensino Interdisciplinar no Ensino Médio**: um caminho significativo e motivador para a aprendizagem de Língua Inglesa. 2007.
- FRANTZ, Lori Mari; MALDANER, Maridalva Bonfanti. **Estágio Curricular Supervisionado**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.
- FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda de; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p.1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Ed. Cortez, 2009.
- UTSUMI, Luciana Miyuki Sado. É possível formar professores reflexivos que possam situar-se em níveis da realidade escolar? **Acadêmicos: revista eletrônica da FIA**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 69-77, 2006.